JOETHOROGE
Salvador, 22 de outubro de 2015



O MISTÉRIO DA AVENIDA TARRO DE LA COMPANIONA

Pronta para ser entregue, a Avenida Tamburugy vai se tornando um daqueles enigmas que só existem na Bahia. A via, que liga a Av. Paralela à Orla, deveria ter sido liberada há 21 meses, mas está travada por uma ação do Ministério Público. Págs. 8 a 10





SE ARREPENDIMENTO MATASSE, NÃO EXISTIA MAIS METRÓPOLE

E lá se vai mais uma semana sem a famigerada identificação de chamadas da Vivo. Enquanto a operadora dá como prazo "só" três meses sem este recurso básico dos celulares, quem mora ou passa pelo Cabula, por Pernambués, pelo Horto Bela Vista ou pela Estrada das Barreiras segue sem conseguir saber quem te liga. Até nós, da **Metrópole**, que pagamos caro pelo serviço corporativo da Vivo, passamos por isso. Se arrependimento matasse...

| 0000 VIVO ♀ | 15:59 | | * |
|---------------------------------|---------------|----------|-----------|
| | Todas | Perdidas | Editar |
| Desconhecido desconhecido(a) | | | 15:57 (i) |
| Desconhecido desconhecido(a) | | | 15:55 (i) |
| Desconhecido | Total Control | | 15:51 (i) |
| Desconhecido | | | 15:48 (i) |
| Desconhecido | 3976- | | 15:44 (i) |
| celular | celular | | |
| Desconhecido desconhecido(a) | | | 14:45 (i) |

Publisher **Editora KSZ**

Diretor Executivo Chico Kertész

Editor Felipe Paranhos

Projeto Gráfico Marcelo Kertész

Editor de Arte <mark>Paulo Braga</mark>

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação Bárbara Silveira, Matheus Morais, Stephanie Suerdieck e Ticiane Bicelli

Revisão Felipe Paranhos

Fotos **Tácio Moreira**

Produção Gráfica **Evandro Brandão**

Comercial (71) 3505-5022

comercial@jornaldametropole.com.br

Metrópole

Grupo Metrópolo

Pernambués CEP 41100-010 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

CICLO DE PALESTRAS PÓS-GRADUAÇÃO

5 DE
NOVEMBRO
19h
ESPAÇO
MORIAH HALL

FTC PARALELA

VIDA DE EMPREENDEDOR: APRENDIZADOS E OUSADIA

PARTICIPAÇÃO DE MÁRIO KERTÉSZ

INSCRIÇÕES GRATUITAS: WWW.CICLODEPALESTRAS.FTC.BR

SORTEIO DE BOLSAS DE 20%, 50% E 100%







"Agora, minha casa é minha de verdade. É bom pra mim e pra meus filhos."

Dona Terezinha - Moradora de São Marcos







GIDADE TRAVADA À ESPERA DO PDDU

Falta de leis seguras para investimentos abala emprego e renda desde 2012. Capital precisa de novo Plano

Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Nos anos de 2008 e 2009, o mercado imobiliário de Salvador viveu o seu auge. Somados, foram lançados 25.533 imóveis e as vendas atingiram o pico de 26.300 unidades. Com o boom do setor, os empregos diretos e indiretos na construção civil acompanharam a mesma tendência.

Porém, o momento foi arruinado pela instabilidade ju-

rídica instaurada na cidade por conta da falta de definição sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (Louos) — que determinam os parâmetros para o desenvolvimento urbano da cidade.

Durante a gestão do ex--prefeito João Henrique, modificações bizarras fizeram com que os projetos tivessem o veto do Tribunal de Justiça da Bahia, o que resultou na suspensão da lei e no início do declínio do mercado.

Sem critérios definidos do

Leia mais no

Metro

www.metrol.com.br/cidade

que se poderia ou não fazer e com o risco iminente de, após uma construção, ter que demoli-la ou modificá-la por conta do que seriam as novas regras do PDDU e da Louos, empresários deixaram de investir na cidade, deixando para trás projetos e investimentos. Para piorar, vieram a crise econômica nacional, que restringiu ainda mais a circu-

lação de dinheiro na capital, e os efeitos da Operação Lava Jato, que atrapalharam todas as construtoras.

O resultado foi uma série de espaços e construções abandonadas. A mais emblemática delas? O que sobrou do antigo Salvador Praia Hotel, que viveu tempos de glória instalado em uma das áreas mais nobres da cidade.



VENDAS MOSTRAM QUEDA QUE PODE CHEGAR A 51%

Vendido à construtora pernambucana Moura Dubeux, o prédio onde funcionou o Salvador Praia Hotel está abandonado. O local daria lugar a uma torre residencial, que acabou não saindo do papel. Situação semelhante à de um terreno da construtora Odebrecht na praia do Buracão, no Rio Vermelho, onde seria construído um hotel de 28 andares e duas torres residenciais que teriam o compromisso de revitalizar toda a área vizinha.

Os vestígios da recessão também são encontrados na Av. Vasco da Gama, no terreno próximo à Perini, onde seria construído um centro comercial e um hipermercado, que ficaram apenas no projeto. Na região de Itapuã, estava prevista a

construção de um complexo hoteleiro. Dados da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi) deixam bem clara a situação. Se em 2011, foram lançados 13.241 imóveis, em 2012 o número caiu para apenas 5.199. E o que não sabíamos é que esse era apenas o início da queda. Em 2015, até agora, foram 3.021 lançamentos e só 4.841 vendas.



DIMINUIÇÃO DE 50% EM LICENCIAMENTOS

Como explica o secretário de Urbanismo de Salvador, Silvio Pinheiro, por conta da judicialização, todos os empreendimentos previstos foram indeferidos. "Diversos hotéis, condomínios e equipamentos que iam ser construídos com base nessa legislação ficaram impedidos. Houve uma retração significativa na nossa economia", explica.

"Os investidores não viam uma legislação segura, um local seguro para investir. Tudo isso gerou uma instabilidade no mercado. com reflexo na geração de emprego e renda no município", afirma Pinheiro.

No período de 2012 a 2014, segundo a Sucom, houve uma

queda de 42% nos licenciamentos na capital. "A gente imagina que, de 2012 para 2015, vamos ter 50% de queda no licenciamento de empreendimentos. Logicamente, isso se reflete na arrecadação e, mais ainda, na geração de emprego e renda", explica o secretário.

De acordo com Luciano Fontes, presidente da Ademi, o setor torce pela aprovação do novo PDDU. "É bom que seja bastante discutido, para que, mais na frente, não aleguem qualquer tipo de quebra no rito para tornar a judicializar. Essa é a nossa esperança: que esse PDDU novo que vai entrar na Câmara para discussão não sofra as ações judiciais como foi o de 2012", diz.

Em efeito dominó, o recuo das construções impacta diretamente na construção civil, que deve registrar em 2015 cerca de 20 mil demissões, de acordo com o presidente da Sinduscon, Carlos Henrique Passos.

"A partir de 2012, já começamos a ter um processo de reversão. Na área do mercado

imobiliário de Salvador, com a judicialização do PDDU, os lancamentos imobiliários praticamente acabaram. E isso não mudou até hoje", lamenta Passos. "Temos procurado participar das discussões do PDDU para que seja estabelecido um plano que contribua para o desenvolvimento do município", afirma.

20 MIL DESEMPREGADOS APÓS INTERFERÊNCIAS, ACM NETO PROMETE **EM SALVADOR ATÉ FIM DE 2015** PDDU E LOUOS NA CÂMARA ATÉ NOVEMBRO

Após a promotora Hortênsia Pinho tentar mudar o regimento interno da Câmara na votação do PDDU e da Louos o que poderia atrasar o processo —, a Justiça negou o pedido de modificação e os projetos devem ser enviados para a Câmara de Vereadores em breve. "O PDDU vou mandar para a

Câmara até o dia 10 de novembro, e a Louos em seguida. A Câmara vai estudar isso ainda em 2015. A expectativa é que no começo de 2016 a Câma-

Leia mais no



ra aprove o PDDU e a Louos", afirmou o prefeito ACM Neto.

Outras duas audiências públicas para discutir os projetos foram agendadas para os dias 24 e 26 de outubro. Ao todo, serão realizadas 14 audiências que buscam ouvir a opinião popular e de especialistas sobre o tema.



No Rio Vermelho, o que seria um grande empreendimento continua sendo um mero terreno



Já na Av. Vasco da Gama, espaço daria lugar a um centro comercial e um supermercado da empresa chilena Cencosud. Até agora, nado



METRÓPOLE, 15 ANOS A GENTE NASCEU NO FUTURO



VENTURA NA AVENIDA

Percorremos toda a Av. Tamburugy, que permanece interditada esperando um acordo do MP com a Prefeitura

Fotos Tácio Moreira Texto Matheus Morais matheus.morais@metro1.com.br

Pense numa avenida quase pronta, que seria mais uma opção para desafogar o caótico trânsito da cidade, mas que ainda não foi inaugurada oficialmente. Pois é, se você pensou na já famosa e enrolada Avenida Tamburugy, que ligaria nação do local é precária. a Avenida Luiz Viana Filho de Salvador, acertou em cheio. Embargada pelo Ministério Público e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) quando já estava 90% concluída, a obra já está atrasada há mais de 20 meses.

Acompanhando o impasse desde 2013, a reportagem

do Jornal da Metrópole voltou mais uma vez à Avenida Tamburugy na terça-feira (20) para acompanhar o que realmente está acontecendo no dia a dia da via, e relata o que viu por lá. Sem surpresas: não há nenhum tipo de sinalização, nem vertical e nem horizontal, e a estrutura de ilumi-

Além disso, antes mesa Paralela – à Orla marítima mo de ser inaugurado oficialmente, o asfalto da pista já tem buracos em algumas partes e acumula muito lixo e entulho em outros trechos. Contudo, a insegurança continua sendo a maior queixa de motoristas e transeuntes que trafegam pelo local. Parece que o Poder Público esqueceu da Av. Tamburugy.

ENTRADA PELO FUNDO DO SHOPPING PARALELA



A entrada da Av. Tamburugy, pela Paralela, é por trás do Shopping que leva o apelido da avenida. O acesso foi inaugurado pela Prefeitura de Salvador em abril, como parte de um complexo viário, mas ainda não tem utilidade plena. E está repleto de mato ao redor















INÍCIO DA AVENIDA, SENTIDO ORLA



O asfalto ainda é novo, apesar das chuvas deste ano, mas já fica claro que sinalização e iluminação não existem e precisarão ser feitos quando a avenida for liberada — se for liberada, nê, do jeito que as coisas andam...

DEPÓSITO DE LIXO



Adentrando a Av. Tamburugy, encontramos muito lixo e entulho jogados na beira da via. O acúmulo da sujeira já resulta na invasão da pista, que, claro, deveria ser ocupada pelos carros

EM PATAMARES, TUDO OK



Em Patamares, quando a extensão da Av. Tamburugy encontra a velha Tamburugy, que cruza o bairro, finalmente há ares de civilização. Luz, mato cortado e sinalização ajudam os motoristas

CICLISTA FAZ A FESTA



Uma vez que há pouco trânsito, pelo menos há um lado bom pra algumas pessoas. Os ciclistas aproveitam a ausência de carros para circularem livremente pela avenida — embora desafiem a falta de segurança



"TENHO MEDO DE ASSALTO

A comerciante Jaqueline Guimarães, que mora no Centro da Cidade, mas faz compras semanalmente no Shopping Paralela, elogia a via, mas critica o clima de insegurança. "Quanto à avenida, acho que ela já deveria ter sido liberada, porque vai ser boa mesmo, facilitará minha vida. Imagine, não vou pegar trânsito, vou chegar mais rápido. Mas vejo que a insegurança nesta área é muito grande, não tem policiais por aqui. Tenho medo de assalto e sequestro. Tem muito mato", contou.

PARTE DA AVENIDA CONTINUA BLOOUEADA



Para impedir que motoristas tentem usar a Av. Tamburugy como atalho, a Secretaria de Mobilidade bloqueou a entrada no sentido Orla

ÚNICO SINAL DE OBRA NA REGIÃO



Nada de obras na Avenida Tamburugy: o único sinal de intervenção do Poder Público na região é a limpeza e conservação de um canal de águas fluviais

"VAMOS LIBERAR A VIA? FICA PARECENDO PICUINHA"

Em entrevista recente à Metrópole, o secretário de Urbanismo de Salvador, Silvio Pinheiro, engrossou o coro e questionou a liberação da Av. Tamburugy. Segundo ele, não se pode ter fechada, por questões burocráticas, uma avenida pronta para a população usar.

"A gente trilha pelo caminho certo. Buscamos fazer as coisas certas. Dizem que eu sou burocrata. Até o prefeito disse isso, mas eu vim da escola das leis e você não pode dissociar do real. São questões importantes [as bu-

rocráticas], mas precisam ser superadas de outra forma. Ninguém está dizendo que o processo tem que acabar. Vamos resolver o processo no processo. Agora, vamos liberar a via? É importante para a cidade. Então, fica parecendo picuinha", afirmou.

Leia mais no





O dia das crianças passou, mas a diversão da criançada é prioridade máxima no Pop Up Shop. No espaço de Tio Paulinho, além de encontrá-lo todos os dias, também teremos Teatrinho do Grupo Stripulia, mágico, oficinas e contações de história. Tudo isso para seu filhote se divertir com todo conforto e segurança que merece.

DE 6 A 8 DE NOVEMBRO, DAS 11 ÀS 21H NO BARRA HALL

















AUTOEXAME. Tocar nesse assunto faz bem pra você.



A descoberta precoce do câncer de mama aumenta as chances de cura. Por isso, na Medicina Preventiva do Hapvida, você conta com uma estrutura completa para diagnóstico. Aproveite e realize todos os exames anuais. Isso é um gesto de amor com a sua própria vida.







www.hapvida.com.br

Hoje, apenas cinco praças da cidade têm guarda fixa ao longo do dia: Terreiro de Jesus e Cruz Caída, no Pelourinho; Irmã Dulce, em Roma; Campo Grande; e Ana Lúcia Magalhães, na Pituba.

50% em patrimônio

Dos 1.276 guardas da Prefeitura, cerca de 50% atuam na proteção de patrimônio. O Município estuda a possibilidade de contratar segurança particular para monumentos, liberando o efetivo para segurança do público.

TÃO IMPORTANTE QUANTO ESQUECIDO

Fundamental centro comercial e de passagem na Cidade Baixa, Largo dos Mares precisa de atenção da Prefeitura

Fotos **Tácio Moreira**Texto **Ticiane Bicelli**

ticiane.bicelli@radiometropole.com.br

A situação da praça do Largo dos Mares, na Cidade Baixa, que faz parte da antiga área industrial da capital e tem grande relevância para o comércio da Península Itapagipana, é de abandono. Com vista para a imponente Igreja Nossa Senhora dos Mares e rota obrigatória para se chegar à Igreja do Senhor do Bonfim, um dos pontos turísticos da cidade, a praça desperta sensação de insegurança em quem passa por lá.

Fotografias enviadas à **Metrópole** são prova do cenário: cavalos pastando na praça, moradores de rua que depositam seus pertences no local, lixo e degradação do patrimônio público. Frequentadores revelam que o clima de aban-

dono tem facilitado a ação de criminosos, com assaltos e arrombamentos a estabelecimentos comerciais. Pra piorar, em abril deste ano, a estátua em bronze da Imaculada Conceição, que pertencia à praça, foi roubada.

Segundo o gerente de operações da Guarda Municipal, Cristiano Leal, hoje há apenas rondas no local, sem acompanhamento fixo — o que deve acontecer quando a Praça sofrer uma requalificação. "A Prefeitura tem uma meta pra Guarda Municipal de a gente cobrir 40 espaços públicos até o fim de 2016. Quando a praça for revitalizada, vai passar a ter a segurança da Guarda", disse.

Enquanto a requalificação da praça, marcada para o primeiro semestre do ano que vem, não começa, os frequentadores sofrem com medo.



Não se veem famílias no Largo dos Mares, mas sobram pessoas em situação de rua — ora dormindo em folhas de papelão, ora perambulando pelo loc





. Na demonstração de um grave problema social em Salvador, pessoas dividem espaço com lixo reciclável e animais que circulam no loca

Secretário admite

Marcílio Bastos, secretário de Manutenção, reconhece que parte dos frequentadores do Largo é de "pessoas com outros objetivos": "O local tem o histórico de ser ponto de distribuição de refeições, de concentração de pessoas em situação de rua aguardando alimentação. Não tem atrativos para as famílias explorarem a praça", explicou.

PRAÇA NOVA EM ATÉ OITO MESES

Procurado pela Metrópole, o secretário de Manutenção, Marcílio Bastos, explicou que o projeto de requalificação da praça está no final e que as obras devem ser iniciadas ainda este ano.

A previsão é de que, no primeiro semestre de 2016, a nova praça seja entregue à população. "Ela fica entre uma área mais comercial e outra mais residencial.

Em alguns momentos, fica muito deserta. Na requalificação dos espaços urbanos, temos a preocupação de criar atrativos para que as pessoas passem realmente a frequentar os locais. Essa praça, uma vez requalificada, terá, entre outros equipamentos, um parque infantil com proteção e segurança. Isso vai atrair as famílias da região", falou.

"A praça terá, entre outros equipamentos, um parque infantil com proteção e segurança"

Marcílio Bastos, secretário de Manutenção



UNIDADES DE

Bruno Reis, titular da Secretaria de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semps), alega que os moradores de rua não querem deixar o local. A expectativa é de que com a inauguração, em novembro, de duas novas unidades de acolhimento nas redondezas, a situação melhore.

"Já estão em instalação duas unidades — uma nos Mares, no antigo COT, e outra na Ribeira, na Rua Visconde de Caravelas. Com isso, nossa expectativa é de que eles deixem de usar o argumento de que querem permanecer no território", falou.



Rui Costa, governador do estado

"NÃO FAZ O MENOR SENTIDO QUE CADA ATOR POLÍTICO SAIA DISPARANDO CONTRA OS MINISTROS"

Governador analisou brigas públicas do PT e disse que prefere dar suas opiniões diretamente a Dilma

Fotos **Tácio Moreira**

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), voltou da Europa no sábado (17) e, no primeiro dia útil de trabalho pós-retorno, veio à **Metrópole** falar da missão à Europa, onde fechou acordos nas áreas de saúde, educação e energia, e comentou as disputas internas do PT, aquecidas pelas críticas do presidente do partido, Rui Falcão, ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

Rui criticou a postura dos caciques do PT que usam a imprensa para fazer críticas que poderiam ser feitas internamente.

"Acho que o PT tem responsabilidade por este processo, mas minhas opiniões tenho dado aos ministros e à presidente. Como governador, não tenho emitido opiniões publicamente sobre muita coisa, porque só aumenta a instabilidade. Não é bom que cada ator político saia disparando contra os ministros. Não faz o menor sentido. Se alguém tem que ser convencida é a presidente Dilma. Não adianta fazer isso pelos jornais. Bombardeio na imprensa não ajuda em nada", declarou.



O governador comentou também a parceria com a Universidade do Porto, em Portugal, que deve resultar em uma faculdade de medicina administrada pelas Obras Sociais de Irmã Dulce (Osid).

"É um projeto que nos orgulha muito, e fiz para realizar um sonho de Maria Rita [Lopes Pontes, diretora da Osid]. Já em novembro será assinado, em Porto. O termo de cooperação vai implantar a Faculdade de Medicina de Irmã Dulce. Vai gerar emprego e fortalecer a Cidade Baixa. O campus será junto à sede das Obras Sociais Irmã Dulce", afirmou em entrevista à **Rádio Metrópole**.

Existe a possibilidade, também, de a Osid passar a gerir o Hospital São Jorge, no Largo de Roma, como parte do acordo.



Obras Sociais Irmã Dulce devem ganhar faculdade de medicina no seu entorno



BAHIAFARMA MAIS FORTE, E REMÉDIOS PARA ANEMIA FALCIFORME

O governador detalhou também o acordo entre o estado e a empresa farmacêutica italiana Chemi, para que a pela Bahiafarma produza a hidroxiuréia, substância usada no tratamento para anemia falciforme.

"Temos interesse de produzir o medicamento, além de fornecer para o Brasil e toda a América. O SUS não autorizou ainda, mas vou conversar com o ministro e a presidente para acelerar a

produção deste medicamento e autorizar o uso dele no SUS, para que a Bahiafarma se torne referência", declarou Rui Costa.

De acordo com o governador, a produção vai atender a demanda do SUS. "Ela [a Bahiafarma] vai ter um contrato de exclusividade para fornecer para o SUS. Em 2016, teremos o arranque desta produção para formação de profissionais na área de saúde", disse.

Intenção é produzir o remédio para anemia falciforme já no ano que vem



Na Itália, o governador e o secretário de Saúde, Fábio Vilas Boas, firmaram acordos importantes para o futuro da Bahiafarma

A falta de planejamento para o regime de Previdência na Bahia foi alvo de crítica de Rui. Segundo ele, governadores do passado não criaram uma poupança para a previdência — atitude só tomada por Jaques Wagner (PT). "Vamos fechar o ano botando R\$ 2,5 bilhões. A realidade seria outra. Isso é um problema de longo prazo. Os governantes não fizeram o fundo de previdência antes, então, para pagar, tenho que tirar do meu

caixa. A poupança que existe foi criada no governo Wagner, mas dos servidores que entraram a partir de 2009", disse.

O governador ainda afirmou que, para pagar a previdência, é necessário sacar da receita do Estado, o que compromete investimentos na Bahia. "Na saúde, tenho 43 mil aposentados para 32 mil na ativa, e hoje isso nos compromete. Esse problema é de todos os estados", falou.

"Vamos fechar o ano botando R\$ 2,5 bilhões. Isso é um problema de longo prazo"

Rui Costa, governador

COBRINDO A PREVIDÊNCIA PAPA FRANCISCO E A CAMISA DO BAHIA



Rui entregou presentes ao Papa e pediu que ele viesse conhecer as Obras Sociais Irmã Dulce

Na Itália, Rui entregou ao Papa Francisco uma camisa do Bahia com o nome de José Sanfilippo, craque dos anos 1950 e 1960, com passagens marcantes pelo San Lorenzo (ARG) — time do coração do Papa — e pelo

"Levei a camisa do Bahia porque tem um jogador que foi do Bahia, Sanfelippo, que foi também um artilheiro no San Lorenzo. Quando eu mostrei a camisa, o Papa tomou um susto", contou à Metrópole. Questionado por MK sobre o porquê de levar uma camisa do Bahia e não do Vitória, o governador, tricolor, brincou: "O Vitória tá bem, e o Bahia está precisando".

VANOS GOBRAR MAIS

Governo nomeia Grupo de Trabalho para começar reformulação fisico-comercial no Irdeb. Vai chegar no conteúdo?

Fotos **Tácio Moreira** Texto **Bárbara Silveira**

barbara. silve ira@jornal dametropole.com.br

No último sábado (17), pode ter sido dado o primeiro passo para a realização de uma batalha da Me**trópole** — e que será acompanhada e cobrada com atenção pelos veículos do grupo. O vice-governador do estado, João Leão (PP), nomeou um grupo de trabalho para desenvolver estudos sobre a viabilidade econômica e financeira das torres de transmissão do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb). De acordo com o órgão, este é o primeiro passo da reformulação que vai ser colocada em prática pelo governador Rui Costa (PT), após entrevista a Mário Kertész em junho.

A **Metrópole**, então, entrou em contato com o diretor-geral do Irdeb, José Araripe Jr, que explicou como atuará o grupo de trabalho. "O Irdeb tem 410 torres.

Há dois anos e meio, elas estavam sob a jurisdição da Secretaria de Infraestrutura, e na gestão de Pola Ribeiro elas voltaram para o Irdeb. Estamos visando a possibilidade de tornar rentáveis essas torres, já que existem várias formas de utilização dessas torres por rádios e outros veículos de comunicação", disse.

A intenção do governo ao tentar tornar rentáveis as torres do Irdeb é gerar receita para a manutenção do próprio órgão. "Uma torre dessa no interior, por exemplo, tem muito valor. A malha que o governo construiu ao longo dos anos é um patrimônio do estado e pode se tornar rentável. O grupo de trabalho é para todo o governo ter uma noção disso, saber que isso é rentável", completou.

A **Metrópole** vai acompanhar o grupo de trabalho e cobrar resultados para além do físico-comercial.



Embora conte com uma estrutura moderna do ponto de vista tecnológico, a TVE não consegue discutir e representar a Bahia adequadamente

"O grupo de trabalho é para todo o governo ter uma noção disso: saber que isso [a malha de torres] é rentável"

José Araripe Jr, diretor-geral do Irdeb

INÍCIO NO PRAZO DADO POR RUI

Em junho, durante entrevista à **Metrópole**, o governador Rui Costa deu pistas do início do estudo, que começaria a implantar mudanças sobretudo na TVE. "É a única área que não consegui iniciar a mudança que pretendo. Estive em São Paulo para conversar com pessoas de grandes emis-

soras para pedir apoio. Quero montar aqui a TV Educativa de referência para o país, com o viés cultural e de promoção do esporte", declarou.

A previsão de início das intervenções vem sendo cumprida por Rui: na ocasião, ele deixou claro que as alterações começariam neste segundo semestre.



O diretor-geral do Irdeb, José Araripe, diz que a intervenção na rede de torres é o primeiro passo das mudanças determinadas pelo governado:



MODA, GASTRONOMIA, ARTE E DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA.



24 E 25 DE OUTUBRO - PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES

REALIZAÇÃO







APOIO



QUEDA E COICE NO TURISMO

Como se não bastassem os problemas dos últimos anos, setor turístico da Bahia passa a sofrer efeitos da crise econômica

Foto **Tácio Moreira** Texto Stephanie Suerdieck stephanie.suerdieck@radiometropole.com.br

O setor hoteleiro em Salvador já começa a dar sinais fortes de que sentiu a crise econômica do país. Esta semana, o Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares, Restaurantes e similares (Sindihotéis) da capital e região divulgou a demissão de mais de 130 trabalhadores do Hotel Pestana, após o fechamento de nove dos 22 andares, além da terceirização da operação de eventos e redução dos serviços de restaurantes.

Os problemas no tradicional empreendimento se junta aos dez fechamentos de hoteis na Orla só nes-Farol Apart Hotel, Pousada bém", pontuou.

Bayona, San Marino Hotel, Hotel Solar Diana, Villa Giuliana Residence, Pousada Redfish, Hotel Corsário e Hotel Litorâneo.

Para o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Sílvio Pessoa, a crise não é isolada no Hotel Pestana e a ocupação dos hotéis de Salvador já está baixa há algum tempo. "Salvador e o Nordeste como um todo estão sofrendo. Nós, historicamente, tínhamos 76% de ocupação e, este ano, atingimos o ponto de equilíbrio, que é 60%. Agora está em 54%. Ou seja, todos os hotéis de Salvador, com raras exceções, estão trabalhando no vermelho. E a crise do te ano: Albergue do Porto, Pestana é bem parecida com Corsário Praia Hotel, Porto a dos outros hotéis tam-



Na última semana, o sindicato que representa os funcionários de hotéis fez protestos em frente à entrada do Hotel Pestana

Quase todos os hotéis de Salvador estão no vermelho, diz Federação



Deixe sua marca por onde você passa.









shoppingbrindes.com.br

AV. TANCREDO NEVES 71 3114-5444

COMÉRCIO - TABOÃO 71 3254-6101 **COMÉRCIO - RUA DO PILAR** 71 3032-5400

ESTRADA DO COCO 71 3289-8588

SINDICATO NEGA PROBLEMA GENERALIZADO PIOR CRISE DA HISTÓRIA

Apesar de todo este cenário, o presidente do Sindhotéis, José Ramos, que representa os trabalhadores, não considera que há crise no setor. "Nós só detectamos a situação porque quando chegou esse número de rescisões de contrato aqui no sindicato a gente tomou um susto. Eu não considero como uma crise generalizada. O Hotel Pestana simplesmente está demitindo para reduzir salários", afirmou.

Com faixas e cartazes, os trabalhadores realizaram manifestações em frente ao Pestana. Segundo o presidente do sindicato, o hotel não prestou esclarecimentos das demissões

e, por conta disso, o Sindhotéis entrou com uma denúncia no Ministério Público do Trabalho. "Eles estão se apoderando do momento, da crise que está ocorrendo o país, que não está afetando o turismo tanto assim, devido à alta do dólar. A gente já está recebendo turista estrangeiro e vai melhorar", afirmou.

Sílvio Pessoa contestou a versão dada pelo representante dos trabalhadores e falou em "pior crise da história".

"Se você olhar os índices de ocupação, todos estão sofrendo violentamente. Não é que eles estejam querendo diminuir funcionários ou contratar mais barato. Eles estão passando

por crise e, infelizmente, num momento desses, a maioria, quando a ocupação baixa, fecha andares, esvazia frigobar, desliga a energia. E em crise, infelizmente, um dos primeiros custos fixos a serem cortados é o excesso de funcionário. Este ano é a pior crise da história do turismo na cidade", relatou.





menores, como o San Marino, na Barra, já sucumbiram à crise



RUI PEDE MAIOR QUALIFICAÇÃO E CUIDA

Durante a entrevista a Mário Kertész, o governador Rui Costa destacou a importância da qualificação de mão de obra em inúmeros setores, inclusive, no hoteleiro — criticado pelo que considera uma falta de cuidado com o cliente em muitos casos.

"Precisamos chamar a rede hoteleira para se qualificar. As pessoas fizeram comentários sobre os hotéis daqui. Todo mundo credita tudo só à queda do turismo,

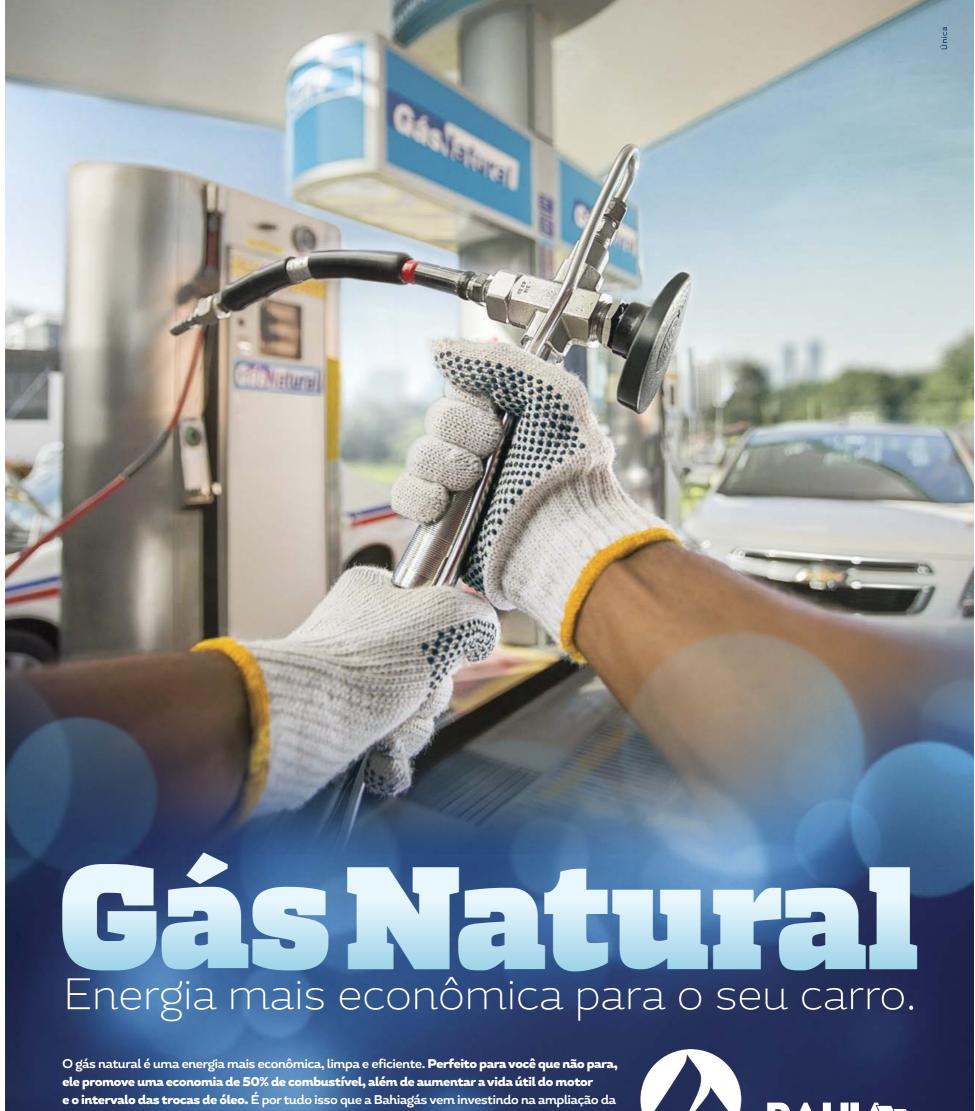
mas é preciso que a gente tenha cuidado com os hotéis, porque isso faz diferença. Por mais simples que seja, tem de ser cuidadoso. A qualidade no atendimento faz toda diferença. As pessoas saem falando", disse.



Uma das várias apostas do governador Rui Costa para o turismo é a revitalização do Centro Antiq



Av. Heitor Dias, 315 - loja 01 - Dois Leões - Salvador / BA CEP: 40300-034 (71) 3334-9521 / (71) 3334-9431 / (71) 8411-8129



ele promove uma economia de 50% de combustível, além de aumentar a vida útil do motor e o intervalo das trocas de óleo. É por tudo isso que a Bahiagás vem investindo na ampliação da rede de atendimento, como a rede urbana em Salvador e a construção do Gasoduto Itabuna-Ilhéus que vai gerar mais desenvolvimento para o sul e extremo sul da Bahia. Já são 36 mil clientes utilizando o gás natural em todo o estado. É mais energia chegando para indústrias, comércios, residências e veículos da capital e do interior. Bahiagás. Mais energia para toda a Bahia.

